

São Paulo 2021

voz da ESPERANÇA

Ano XV - ed. 65
jul/ago/set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

A photograph of a priest in a black cassock reading a book in a church. The church interior is visible in the background, featuring wooden pews, a cross, and a painting on the wall.

"Como são belos nos montes os passos daqueles que anunciam a paz, trazendo a boa nova e proclamando a salvação" (Is 52, 7)

Bom dia, povo de Deus...
"Nunca perca a fé na humanidade, pois ela é como um oceano. Só porque existem algumas gotas de água suja nele, não quer dizer que ele esteja sujo por completo". (Gandhi)

Estamos avançando no ano, com as graças de Deus a pandemia diminuindo e agora surgindo novas expectativas para nossa vida. E assim vamos trilhar o caminho que Ele nos mostra, sem ansiedade, fazendo o melhor que pudermos.

Neste trimestre temos algumas datas especiais:

Em agosto, comemoramos o dia de São João Maria Vianney, padroeiro dos padres, um homem concentrado exclusivamente em sua missão, longe da vida tumultuada, que inspirou de maneira abençoada nossos sacerdotes, Conselheiros Espirituais.

Também comemoramos a festa da Assunção de Maria, a Mãe da Igreja e de cada um de nós. Ela é elevada ao céu e assim se dá a santificação plena de seu corpo.

Em setembro temos o mês todo dedicado à Bíblia: "*Toda Bíblia é comunicação, de um Deus Amor, de um Deus irmão*". Que ela seja verdadeiramente nossa companheira nessa travessia...

E em outubro temos a festa de nossa Padroeira Mãe Aparecida. Oportunidade para pedirmos sua intercessão junto ao Pai por este nosso querido Brasil, tão complicado ultimamente...

Assim, teremos tempo suficiente até o próximo Informativo para nos enriquecermos, rezando pelos nossos Conselheiros Espirituais, louvando nossa Mãe Maria, pedindo sua intercessão e meditando/refletindo a Sabedoria da Bíblia.

Nossos agradecimentos pela colaboração de vocês com tantos artigos bonitos. Continuem enviando. *Voz da Esperança* é a nossa revista.

Um abraço fraterno a todos/todas.

Com carinho,

Ana Rita e Manoel
Voz da Esperança

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

A Fé, esperança e amor no Ponto de Unidade	3
Amar a todos. Somos irmãos	4
Peregrinação a Aparecida 2021	5

VIDA NO MOVIMENTO

Como aconteceu o nosso Pós-E.A.C.C.	5
Dia do Amigo (20/07/2021)	6
Dia dos Avós e dos Idosos	7
Que saudade!	8

VIDA NA COMUNIDADE

Chama da unidade	9
Esperança	9
Mantendo nossa unidade	10
Testemunho	11
Uma experiência diferente	12
Vivendo um intenso mês com Maria	13

REFLEXÕES

Ciclos da vida.....	14
Os anjos.....	16
São José, exemplo de homem e de Santo.....	17

ESPECIAL

A Bíblia e a Palavra de Deus	19
Medo ou ansiedade?	21

FALECIMENTOS

.....	23
-------	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 – cNSE@cNSE.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita e Manoel Carlos Marques

www.cNSE.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turíassu, 390 – Cj. 144
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
Imagem de Capa: Canstockphoto
3.220 exemplares

FÉ, ESPERANÇA E AMOR NO PONTO DE UNIDADE

Ivete e Paca - Casal Coordenador Nacional

Baseado no texto do apóstolo Paulo (1 Cor 13-13), a teologia esclarece que são três as virtudes cristãs: Fé, Esperança e Amor ou Caridade. **FÉ** é algo profundo e forte. Todos a temos, mas às vezes não conseguimos entendê-la. A Fé é o nosso alimento em nossa religião que nos faz enxergar para além do nosso limite.

ESPERANÇA é algo que desejamos para o amanhã, não deixando nos desanimar. A Fé e a Esperança caminham juntas. Precisamos viver a Fé com os olhos voltados para Cristo.

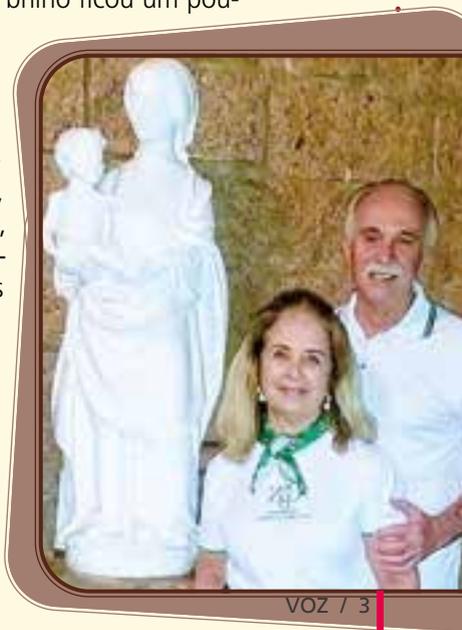
Para viver nestes tempos em que o assunto é a pandemia, quando acontecem omissões, lutos, angústia é preciso acreditar, perdoar e viver o Cristo Ressuscitado, e a nossa Fé deve prevalecer neste momento. É a nossa Esperança e o nosso **AMOR** em Jesus que vão trazer força e um caminho mais leve rumo à Felicidade.

Não podemos ficar isolados em meio a tantas tristezas. Precisamos evitar o egoísmo da grandeza, amar e perdoar mais. Precisamos seguir o legado de Jesus: **Unidade e Paz**.

Nosso planeta está mais triste e “aquele” brilho ficou um pouco ausente, dessa forma precisamos ficar com os olhos voltados para a **Fé, Esperança e o Amor**. Só assim vamos nos tornar mais fortes, mesmo que em alguns momentos não tenhamos consciência do que fazer. Mas, estando com Jesus, mesmo vivendo em tempos de sacrifício, recolhimento e distanciamento, o que exige ainda mais de cada um de nós, dias melhores virão!

Que a Padroeira do nosso Movimento, a Mãe da Esperança, continue intercedendo por nós junto a seu Filho, para termos a graça de praticar essas virtudes na vivência do Ponto de Unidade 2021.

Fique na Paz do Senhor.



AMAR A TODOS. SOMOS IRMÃOS

Pe. Leonildo – Conselheiro Nacional

Caros amados irmãos e caminhantes neste amado Movimento, as Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Em nosso tempo a proposta do Ponto de Unidade é olhar para nós e para o outro como irmão; e o Evangelho a nos guiar é Lc 10,25-37 (Parábola do Bom Samaritano), e a encíclica *Fratelli Tutti*, da qual já falamos um pouco em nosso ENACORE on-line.

Construir, desenvolver, fortalecer a fraternidade é um caminho que se percorre com as atitudes e pequenos gestos de cada dia, que nos levam ao encontro do outro para se viver na fraternidade.

Devemos entender a fraternidade como proposta e ensinamento de Jesus para a realização do Reino de Deus aqui e agora e isso só será possível se cada um de nós ficarmos atentos àquilo que fazemos no dia a dia e nos esforçarmos para melhorar a cada passo dado, pois somos filhos de Deus, dotados de dons e talentos (capacidade) para isso.

Na parábola do Bom Samaritano fixemos o olhar e nos deixemos transformar pelo exemplo luminoso do Cristo, manifestado naquele Samaritano que olha com compaixão para o sofrimento daquele estranho que sofrera com a violência dos malfetores, o Samaritano tem compaixão, acolhe e cuida do homem ferido à beira do caminho.

Certamente o Samaritano tinha seus compromissos e suas preocupações, seus medos, tinha que cumprir horário para poder realizar seus deveres e cuidar da sua família, mas isso não o deteve e nem o levou para a indiferença, não fez pouco caso ou furtou-se do dever que a voz do Senhor lhe falara ao coração, não fez como os outros que cortaram caminho ou afastaram-se por medo, ou indiferença; por ser a vítima um estranho, quem sabe quais julgamentos teriam daquela situação.

O Samaritano ao parar para atender aquele homem caído à beira do caminho deixou tudo, abrindo-se à fraternidade para acolher aquele homem que ele nunca tivera visto e nem conhecia. Tendo fé, tendo Deus em seu coração, estava aberto ao outro sem julgamentos, apenas amou, acolheu e viveu concretamente a fraternidade.

Em nossos dias a realidade (covid, com distanciamento, cuidados, etc...), com tantas feridas em pessoas estranhas e conhecidas sofrendo as mesmas dores que sofremos, exige de nós essa abertura para acolher o outro e deixar-se iluminar por Jesus e viver a fraternidade.

Deus nos abençoe e Nossa Senhora da Esperança nos conduza sempre mais a Jesus no Caminho da Fraternidade.



PEREGRINAÇÃO A APARECIDA 2021

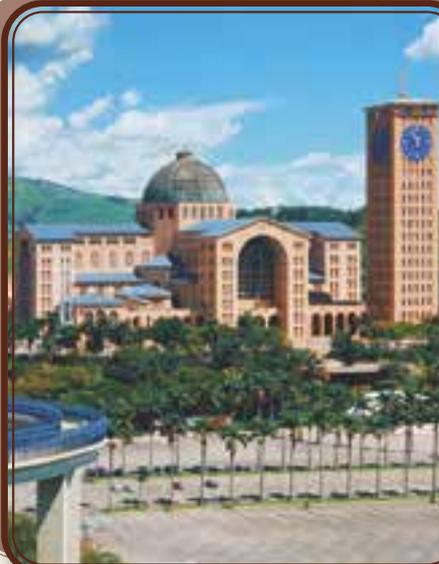
Ainda não será desta vez que teremos a oportunidade de realizarmos nossa Segunda Peregrinação à Mãe Aparecida, que estava agendada para o dia 18 de agosto deste ano.

Em razão da pandemia do coronavírus, trata-se do segundo cancelamento deste evento, uma vez que ele também tinha sido agendado para o mês de setembro de 2020.

Mas nem por isso deixaremos de elevar nossas orações à Padroeira do nosso Brasil, pedindo que ela abençoe a todas as pessoas do Movimento, como também, por todos aqueles/as que já se foram, participantes, amigos, parentes e conhecidos.

Rezaremos também por todos aqueles que continuam acometidos dessa doença e encontram-se hospitalizados. Que nossa Mãe Aparecida tenha piedade de cada um.

Se Deus quiser, proximo retornaremos a este assunto, com uma data definitiva para a nossa tão aguardada Peregrinação à casa Mãe Aparecida.



Vida no Movimento

COMO ACONTECEU O NOSSO PÓS-E.A.C.C.

Casal Regional de Pernambuco - Toinha e George

No dia 23 de maio, realizou-se o Pós-E.A.C.C na região de Pernambuco. Este evento foi organizado, com todo carinho, pelo Colegiado Regional. A ele foram convidados todos os membros das Comunidades da Regional. De Recife 8, Olinda 7, Pombos 1, Caruaru 2, Pesqueira 1, Catende 2, Palmares 1 e Ribeirão 1.

Os Casais Locais também foram convidados. Assim, na manhã do dia 23 de maio, iniciamos nosso encontro, onde foi feita a Abertura com o canto Oração de São Francisco, em seguida o Casal Regional, juntamente com a Viúva Regional, deu as boas-vindas e fizeram os agradecimentos a todos os participantes. Em seguida foi realizada a Acolhida a todos. Dando continuidade o Casal Local de Recife Luzia e Ferrer discorreu sobre o Tema de Unidade do ano. O Casal Eventos, Selma e Fernando, discorreu sobre “Compromisso – Ajuda Mútua” e em seguida o Casal Regional falou sobre “Contribuição ao Movimento” e “Incentivo à leitura do Informativo *Voz da Esperança*”. Encerramos o dia fazendo a Oração de Envio e com o Hino a Nossa Senhora da Esperança.

Foi muito gratificante rever todos/todas participantes, sentindo que os mesmos estavam satisfeitos em participar de um evento que novamente os trouxe de volta ao convívio do Movimento.

DIA DO AMIGO (20/07/2021)

Layr, Luiza e Cirelli – Colegiado Local – São José do Rio Preto (SP)

Bom mesmo é a gente encontrar um AMIGO, principalmente no mundo consumista em que vivemos, onde tudo se compra e tudo se vende. Compra-se de tudo nas lojas, mas as pessoas não encontram amigos para comprar.

Amigos se fazem, se conquistam, não são coisas. Amigo é alguém com quem se reúne, se conversa, se discute, se dialoga; com quem se abre o coração, se chora, se alegra, se abraça, se conforta. Amigo verdadeiro é aquele com quem comungamos e partilhamos espontaneamente os valores morais e espirituais.

Há momentos na vida em que ninguém pode ser feliz, humanamente falando, sem o cultivo da Amizade.

Na balança da vida, só o prato da Amizade oferece o quilo da Felicidade.

É certo o que encontramos em Eclesiástico: “AMIGO FIEL É PODEROSA PROTEÇÃO A QUEM O ENCONTROU, ENCONTROU UM TESOURO!!” (6, 14-15)

A Amizade é o “SOL DA VIDA”.

Felizes somos nós, Amigos das CNSE

Neste DIA DO AMIGO, que o nosso abraço fraterno alcance o seu CORAÇÃO!!

DIA DOS AVÓS E DOS IDOSOS

Marta Pereira Younes - Viúva da Regional São José do Rio Preto (SP)



Convidados pelo querido amigo e Conselheiro Pe. Marcio Tadeu (Paróquia Senhor Bom Jesus das Paineiras, de Votuporanga-SP) e da Rede Vida de Televisão, a Regional das CNSE de São José do Rio Preto participou da Santa Missa, no dia 26 de julho passado, às 19 horas. Uma bela e especial celebração, para comemorar esta data tão bonita do nosso calendário, quando a Igreja celebra a memória de Sant'Ana e São Joaquim, pais de Nossa Senhora, e por consequência, avós de Jesus.

Apesar da pandemia, mas com todo cuidado e seguindo os devidos protocolos, estiveram presentes algumas participantes da cidade e também de Votuporanga, inclusive sua Viúva Responsável Local, Marilda, juntamente com o Casal Regional Rosineide e João Elias, o Casal Local Luiza e Cirelli e a Viúva Local Layr, a quem coube a função de Comentarista da Celebração. Também estiveram presentes o Casal Nacional do Movimento Ivete e Paca e o Casal Voz da Esperança, Ana Rita e Manoel.

O Celebrante Pe. Marcio Tadeu, vibrante, amante e conhecedor do nosso Movimento, em sua homilia, muito bonita, destacou a importância da função dos avós nos dias de hoje e encerrou comparando a pessoa idosa com a beleza da flor do ipê rosa, uma árvore nacional, que nestes tempos de seca, característicos de nossa região, o levam a perder todas as suas folhas, mas, mesmo assim, consegue desabrochar suas bonitas flores e encantar a todas as pessoas. Assim também é possível acontecer com a pessoa idosa, quando, apesar da idade já avançada, consegue colocar para o mundo a beleza de toda sua vida.

Não pude participar presencialmente da Celebração, mas o fiz virtualmente, rezando pelo nosso Movimento e por todos avós e avós, como eu.

A vida, quando é bem vivida, se abre em beleza para ser contemplada

@padremarciotadeu



QUE SAUDADE!

Marta - Rosineide e João Elias - Regional São José do Rio Preto (SP)

Que saudade de um abraço, bem apertado, mas bem apertado mesmo. No dia 20 de julho, Dia do AMIGO, o Colegiado Local de São José do Rio Preto preparou uma dinâmica para nossas meninas e meninos, fez um kit com um álcool gel, um saquinho de pipoca e uma linda mensagem, mensagem esta escrita de coração e alma pela Viúva Local Dona Layr, e na medida do possível entregue pessoalmente para cada integrante. Ao receber o kit, a pessoa deveria ligar para a amiga(o) que estava determinado, se apresentando, falando um pouquinho do que estava passando e vivendo, e principalmente desejando um Feliz Dia do AMIGO. Para surpresa das pessoas que preparam, e com que carinho e amor prepararam... foi um grande sucesso, não apenas pelo mimo, mais sim pelos testemunhos legais e emocionados, das pessoas que alegres abraçaram a ideia e se comunicaram através desta brincadeira, não vendo a hora de nos reunirmos novamente presencialmente para dar um grande e forte abraço na amiga e no amigo.



Vida na Comunidade CHAMA DA UNIDADE

Maria Maressa Vieira e Silva – Coordenadora da Comunidade 3
N. Sra. das Graças – Limoeiro do Norte (CE)

Limoeiro do Norte (CE) conta com três comunidades do Movimento, e eu, como coordenadora da Comunidade 3, tenho buscado manter acesa a chama da unidade das participantes através do incentivo à leitura da Palavra e da Escuta da homilia diária, além de reforçar a importância da leitura da apostila que imprimimos para discutirmos a temática por ocasião dos encontros mensais.

Como a pandemia/covid-19 tem afetado a vida de todo mundo, fomos forçadas a adiar os encontros presenciais, causa justificada pela idade da maioria das participantes e pelo fato da imunização ainda enfrentar dificuldades no nosso país. O mais relevante, no momento, é a preservação da saúde e da vida.

Resta-nos aguardar um tempo favorável para que retomemos nossos encontros e possamos, outra vez, dividir as alegrias, o aprendizado e, mais ainda, fortalecer a amizade que nos torna cada vez mais cientes de que “sermos pessoas sós” não significa que vivemos solitárias.

Louve-se à Nossa Senhora da Esperança.

ESPERANÇA

Maria Angelina S. Maciel – Comunidade 2
Maria Porta do Céu – Viúva Regional – Belo Horizonte (MG)

Quando a tempestade passar, as estradas se amansarem,
E formos sobreviventes de um naufrágio coletivo,
Com o coração choroso e o destino abençoado
Nós nos sentiremos bem-aventurado só por estarmos vivos.

E nós daremos um abraço ao primeiro desconhecido
E elogiaremos a sorte de manter um amigo.
E aí nós vamos lembrar tudo aquilo que perdemos
E de uma vez aprenderemos tudo o que não aprendemos.

Não teremos mais inveja pois todos sofreram.
Não teremos mais o coração endurecido,
Seremos todos mais compassivos.
Valerá mais o que é de todos do que o que eu nunca consegui.

Seremos mais generosos e muito mais comprometidos.

Nós entenderemos o quão frágeis somos, e o que significa estarmos vivos!

Vamos sentir empatia por quem está e por quem se foi.

Sentiremos falta do velho que pedia esmola no mercado, que nunca soubemos o nome e sempre esteve ao nosso lado.

E talvez o velho pobre fosse Deus disfarçado...

Mas você nunca perguntou o nome dele porque estava com pressa...

E tudo será milagre!

E tudo será um legado!

E a vida que ganhamos será respeitada!

Quando a tempestade passar,
Eu te peço, Deus, com tristeza,
Que você nos torne melhores.
Como você "nos" sonhou.

(K. O'Meara - Poema escrito durante a epidemia da peste em 1800)

MANTENDO NOSSA UNIDADE

Maria Silvéria Costa Rocha – Comunidade 3
N. S. do Rosário – Belo Horizonte (BH)

Estamos avançando em mais um ano de lutas, trabalho, esperança e conscientização. Importante é não nos prendermos em um saudosismo do presencial, mas lançar mão dos meios virtuais de que dispomos para manter e fortalecer nossa unidade.

Desse modo, chegam-nos os vídeos feitos pela Irmã Sônia, sobre o nosso Ponto de Unidade deste ano, a encíclica do Papa Francisco, a *Frateli Tutti*.

Sintetizando um pouco sobre os questionamentos que os vídeos nos colocam, lembrei-me da profetiza Ana, no A.T., que já viúva e idosa servia no templo com orações e jejuns.

No templo de nossas casas, rezamos, procuramos o bem-estar de todos os que dependem de nós. Servindo uns aos outros, enviando nossa ajuda material aos necessitados, praticamos a justiça e a solidariedade. Adotando e incentivando as medidas sanitárias de segurança, demonstramos o respeito e o cuidado com o próximo.

Outras comunicações como orações, novenas, mensagens de otimismo e alegria são repassadas também a cada dia. E assim procuramos viver a fraternidade mútua, com Cristo, por Cristo e em Cristo.

TESTEMUNHO

Meu nome é **Maria Aparecida Borsato de Melo**, filha de Josué e Amália, nascida em Varginha (MG) em 28/03/1953, hoje com 68 anos de idade. Temos passado tempos difíceis nos últimos meses, só a misericórdia divina para nos manter fortalecidos.

Em novembro de 2020, testei positivo para o covid, foram 24 dias de internação, 7 desses na UTI. Uma pneumonia incontrolável aos antibióticos, que me trazia muita falta de ar e cansaço. Passei o Natal longe da minha família, mas cada vez mais confiante em Deus, e acreditando que venceria essa luta.

É de emocionar saber o poder da oração, foram tantas correntes fervorosas que recebi de meus familiares e amigos, que terão minha eterna gratidão. Hoje consigo entender a expectativa e ansiedade de meus entes queridos ao serem informados sobre meu estado de saúde, com dias bons e outros nem tanto. Mas com muita fé consegui vencer.

Esse vírus, ainda muito desconhecido, atinge cada um de uma forma diferente. Meu marido, por exemplo, esteve comigo durante todo o período antes da internação, e não foi infectado.

Talvez porque meses depois viveríamos um momento de imensa dor, que veio de forma inesperada e repentina.

Ronaldo, há 1 ano e 8 meses, passou por uma cirurgia cardíaca muito bem-sucedida, com uma recuperação excepcional. Levava uma vida tranquila depois disso, continuava com suas viagens de trabalho, que tanto amava fazer. Mas vamos entender e aceitar os desígnios de Deus nas nossas vidas.



Mesmo depois do sucesso da cirurgia, Ronaldo sofreu um infarto fulminante e acabou falecendo no dia 12 de maio, nos meus braços. Dia 13 completáramos 43 anos de casados, no dia de Nossa Senhora de Fátima, a qual era tão devoto, que carregava o nome dela em seu nome: Chamava-se Ronaldo de Fátima. Nesse dia à noite já tínhamos confirmado nossa presença na coroação de Nossa Senhora, na Paróquia Mártir São Sebastião. Mas ela quis recebê-lo lá do céu.

Nesses 43 anos, formamos uma linda família, temos 3 filhas, 3 genros e 8 netos. Neles encontro força para seguir em frente.

Toda a minha família é consagrada à Nossa Senhora, e confiantes em Deus. Temos a certeza que Jesus em sua infinita bondade nos trará o conforto que tanto precisamos.

Quero aqui deixar meu agradecimento especial às ENS do setor A e B de Varginha e região, e das CNSE, na qual eu sou auxiliar da coordenadora da Comunidade Nhá Chica, cujos participantes não mediram esforços para se unirem em oração por mim e pela minha família.

UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE

Julia Schaefer – Viúva Regional Petrópolis (RJ)

Tivemos oportunidade de ganhar um presente, que é o nosso orientador espiritual Frei Fábio Assunção Melo Vasconcelos.

Somos da Comunidade 8 de Nossa Senhora da Esperança, pessoas que vivem sozinhas, com idade mais avançada, muita experiência de vida e tempo no Movimento.

Frei Fábio é muito jovem, iniciando sua vida como representante de Deus. Ele veio de Santarém no Pará, para estudar em nossa cidade de Petrópolis (RJ), no Convento dos Franciscanos. Pouco conhecia do Movimento e na realidade tem idade para ser nosso neto. Como seria conviver com tantas diferenças? Com este confronto de gerações?

Após 3 anos podemos afirmar que esta diferença não existe e é maravilhosa. É a união entre a experiência e a vitalidade. A convivência com este jovem nos levou a crescer em nossa fé, nos evangelizando com suas palavras. Não é raro ouvi-lo falar para experimentar o amor de Deus e deixar que este amor penetre em nossos corações. Não falta a nenhuma reunião e está sempre disponível para todos nós.

Estamos em um mundo que está vivendo um momento tão difícil, carente de amor, que precisamos no nosso dia a dia estar atento àqueles que precisam de nossa oração e ajuda.

Agradecemos a Deus pertencer a este Movimento, poder conviver com Frei Fábio, bem como todas as demais pessoas que considero amigas.

Que Nossa Senhora da Esperança proteja e ampare este anjo que veio conviver conosco.

Obrigada, Frei Fábio.

Vivendo um intenso mês com Maria

Lucia Maria Rocha – Coordenadora da Comunidade 6
Brasília (DF)

O mês de maio foi enriquecedor para nossa comunidade, principalmente por estarmos afastadas, devido à pandemia. Passamos os 31 dias voltados às orações, com o pensamento no exemplo de vida de Nossa Senhora. Intensificamos a meditação do Santo Evangelho, orações e a participação nas missas tanto pela televisão como presencial; tivemos também diversas atividades que proporcionaram momentos de reflexão e aprofundamento da espiritualidade.

Iniciamos o mês com o terço e assistindo à *live* Mariana preparada pelas Equipes de Nossa Senhora, com o Padre Odeir, da cidade de Palmas (TO), abrindo assim o mês Mariano, que nos proporcionou muito aprendizado. Outro momento importante foi a *live* preparada por nossa Orientadora Espiritual Maria Amélia Mazzei de Freitas, sobre a primeira aparição de Nossa Senhora, no ano 40 DC, testemunhando sua visita ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar. Outro momento significativo foi ***Orando com Papa 31 dias*** para o fim da pandemia.

Adotamos o calendário de ***Orações do mês Mariano para o ano 2021, 31 dias com Maria!*** Também lembramos de honrar e homenagear São José, com orações pela família e pelo trabalho. Fizemos estudos sobre as aparições oficiais de Nossa Senhora e a canonização de Francisco e Jacinta, através de pesquisas no YouTube.

No dia 13 de maio, fizemos um dia especial com orações, agradecendo a Nossa Senhora por seu amor incondicional por nós e assistimos vídeos para o aprofundamento da importância dessa data para a igreja e para nós, cristãos.

Cada irmã da comunidade fez em sua residência um altar com a imagem de nossa Padroeira, Nossa Senhora Aparecida, para honrá-la e fazer um cantinho especial de oração. Postamos fotos no WhatsApp, e assim sentimos a presença viva de cada um dos membros de nossa comunidade. Foi muito lindo e significativo!

O grande milagre que aconteceu foi demonstrar a união entre nós e o nosso amor a Nossa Senhora, que doou tudo por nós. Não existe amor humano maior do que de Nossa Senhora pela humanidade!

CICLOS DA VIDA

Maria Inês - Viúva Regional de Limeira (SP)

*“A vida tem sons que pra gente ouvir
Precisa aprender a começar de novo
É como tocar o mesmo violão
E nele compor uma nova canção”
(Tavito/ Ney Azambuja/ Paulo S. Valle)*

A vida é feita de ciclos que se abrem e se fecham o tempo inteiro:

Nascer e morrer.

Dia e noite.

Estações que se sucedem.

Relações que começam e terminam.

Menstruação e menopausa.

Emprego e aposentadoria.

Saúde e enfermidade.

Gestação e parto.

Plantação e colheita.

Crescimento e poda.

Tratamento e cura.

Viagens e retornos.

Flores e frutos.

Chuva e estiagem.

Anos, séculos e milênios.

Lagarta e borboleta.

Juventude e velhice.

Ignorância e conhecimento.



Precisamos entendê-los, aceitá-los e também promovê-los, pois resistir a eles é prolongar sofrimentos, dificultar mudanças, apegar-nos ao que precisamos deixar partir.

Fechar um ciclo não é exclusivamente virar a página do que não deu certo. Muitas vezes é apenas aceitar que tudo muda e as coisas se alteram. Afinal, a vida é dinâmica.

Pensemos nos ciclos que desejamos abrir e temos adiado indefinidamente. Não será hora de gestá-los ou, se a gestação está prolongada, promover então o parto?

Abrir e fechar ciclos em nós é permitir que a dança da vida leve o que não tem mais razão de ser e traga novos sentidos ao nosso caminhar.

É confiar que aquilo que está por vir pode ser tão bom quanto o que partiu. Quem sabe até melhor ou simplesmente diferente, requerendo apenas um pouco de desapego e abertura da nossa parte.

OS ANJOS

Colaboração: Marly e Jairo - Casal Regional - Campo Grande (MS)



Da *Lectio Divina* vimos a importância da oração no dia a dia. A oração guarda uma dimensão essencial da vida cristã, é um exercício fundamental e deve ser vivido disciplinadamente. É um equívoco entender que orar é uma prática apenas para devotos. Os anjos são nossos protetores enviados por Deus e nos ajudam na oração. São João Paulo II nos exorta “a refletir sobre a figura e a função destes singulares príncipes da milícia celeste e a honrá-los com a oração”. O Catecismo da Igreja diz que “a existência dos anjos é uma verdade de fé”. O testemunho da Escritura a respeito é bastante claro. Nenhum católico pode negar a existência dos anjos. São criaturas pessoais e imortais, puramente espirituais, dotadas de inteligência e de vontade e superam em perfeição todas as criaturas visíveis.

No dia 29 de setembro celebramos a festa dos três Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. A palavra “arcanjo” significa “anjo principal”, designando a importância da sua missão. Eles estão na presença de Deus, são “cheios” da sua luz e do fogo do seu amor e, por isso, são também “espíritos ao serviço de Deus, que lhes confia missões para o bem daqueles que devem herdar a salvação” (Hb 1,14). A terminação “El” significa “Deus revela a sua missão”.

São Miguel - O nome significa: “Quem como Deus”. São Miguel é o servo de Deus, que declarou guerra contra Satanás (Ap 12,7-9). É o

anjo da humildade que nos ajuda na luta contra a soberba e como anjo da fé nos fortalece em meio às provações. Deus o fez príncipe da milícia celeste e protetor da Igreja.

São Gabriel - Significa "Força de Deus", é o mensageiro de Deus por excelência que foi enviado para transmitir a boa nova da encarnação (Lc 1,28).

São Rafael - Significa "Deus curou" ou "Medicina de Deus". O Arcanjo Rafael tem a tarefa de cura, que vemos claramente no livro de Tobias.

Todos nós temos grande necessidade de cura não somente das doenças físicas, mas também espirituais. A devoção se faz urgente, pois se vive em um tempo onde se perdeu o sentido do sagrado, do espiritual e do divino, sendo também resposta providencial de Deus às necessidades da humanidade. "Os anjos existem, são enviados pela Divina Providência, para que nos ajudem a alcançar a santidade de vida", afirma São João Paulo II. Os Anjos da Guarda nos protegem e são encarregados de nos guardar e de nos levar à salvação (Hb 1,14). Nas orações não esqueçamos de invocar os anjos para ajudar na nossa vida para a santidade.

São José, exemplo de homem e de Santo

Diácono Henrique João Gonçalves - SCE da Coordenadoria Local - Rio de Janeiro (RJ)

Nestes tempos difíceis que vivemos, queria falar de São José colocando os desafios que encontrou na sua vida, comparando o que aconteceria hoje em dia. Primeiro, a situação que José viveu naquele tempo, como hoje, as aflições e atribulações não são diferentes, são iguais, mas a diferença está na posição de José, que assumiu sem medo a responsabilidade de Pai de Jesus. Por isso, foi chamado Justo, atributo usado para designar muito pouca gente na Bíblia, senão somente um atributo usado para Deus. Isto é, José foi tido como um homem que pensava como queria Deus na sua justiça.

José foi homem de fibra, senão, como pensar na aflição de ver nascer o seu filho em situação de pobreza, num lugar inapropriado. Mas os evangelhos passam a sensação de alegria, de satisfação, de estar presente no maior acontecimento que a humanidade já viu. O nascimento de Deus feito homem.



Ainda nestes tempos, como não pensar na segurança de nossos filhos? E José pensou nisso e teve sucesso em proteger tanto o menino ameaçado como a sua mãe. Portanto, pensamos que José, orientado pelo anjo, teve a coragem de sair de sua terra, da proteção dos seus parentes mais próximos para proteger a sua família em local desconhecido.

Também é difícil pensar hoje na necessidade de educação, de formação religiosa, cultural e profissional. Observando Jesus, da forma como observamos hoje uma pessoa e percebemos que teve uma boa educação, que teve uma família que a sustentou e orientou. A vida de Jesus, visto como homem, com certeza teve a participação de São José, como pai que inspirou a educação no trato com as pessoas, a formação religiosa e com certeza a profissão de Jesus antes de sua vida pública. Não vemos aí a presença de um pai presente e de sólidos princípios morais e éticos?

Com tudo isso, como não se maravilhar com a vida de São José? E como não entender o enorme carinho que a Igreja tem por ele e nós também, nas nossas devoções, colocando em suas mãos nossas necessidades e aflições. Onde poderíamos encontrar melhor advogado?

Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

A BÍBLIA E A PALAVRA DE DEUS

Marcelo Vieira da Silva - Filósofo, teólogo e graduado em Mariologia

*“A Bíblia, o segundo livro de Deus, foi escrita para nos ajudar a decifrar o mundo, para nos devolver o olhar da fé e da contemplação, e para transformar toda realidade numa grande revelação de Deus”.
(Santo Agostinho)¹*

Para entendermos bem o que é a Bíblia, uma comparação pode nos ajudar: Segundo Mesters², a Bíblia parece um álbum de fotografias, onde estão contidas fotografias do dia do casamento, da formatura, do batismo dos filhos, da nova casa, e algumas aparentemente sem importância como de uma pescaria, de um churrasco, de um almoço familiar etc. Num álbum todo tipo de foto é importante, pois, formal ou informalmente, registrar-se-ão momentos da vida familiar, que ajudarão os membros posteriores da família a descobrirem quem são e de onde vieram, a conhecer a raiz de sua história. Assim pode-se dizer da Bíblia, que é um grande álbum da família de Abraão, Moisés, Davi, Acab, Jezabel, Isaías, Neemias, Judas Macabeu, Jesus, Pedro, Madalena, Maria, Paulo, Barnabé etc.

Se folhearmos bem esse álbum encontraremos muitas coisas que dizem respeito a nossa vida. Mas para entendermos bem o que quer dizer cada fotografia, se faz necessário alguém que conheça a história de cada fotografia, isto é, seu contexto, a intenção do fotógrafo, a máquina usada pelo mesmo. Para fazermos uma boa leitura da Bíblia é preciso fazer o mesmo processo, ler nas entrelinhas como nos orienta a *Dei Verbum*³ número 12: *Como Deus na Sagrada Escritura falou por meio de homens e à maneira humana, o intérprete da Sagrada Escritura, para saber o que ele quis comunicar-nos, deve investigar com atenção o que os hagiógrafos realmente quiseram significar e aprove a Deus manifestar por meio das palavras deles.*

1. Apud, MESTERS, Carlos. *Flor sem Defesa: Uma Explicação da Bíblia a partir do Povo*. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
2. MESTERS, Carlos. *Flor sem Defesa: Uma Explicação do Povo*. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
3. DOCUMENTOS DA IGREJA. *Constituição Dogmática Dei Verbum*. In: _____. Documentos sobre a Bíblia e sua Interpretação. São Paulo: Paulus, 2005.



A Palavra de Deus não está presente só na Bíblia, e nem de longe é o livro mais importante que Deus “escreveu”, pois o primeiro e mais importante é a natureza, criada pela Palavra de Deus, isto é, os fatos, os acontecimentos, a história, tudo o que existe e acontece na vida, a realidade que nos envolve. Toda existência que Deus escreveu e continua escrevendo muitas vezes se encontra obscura e de difícil leitura por conta de nossa irresponsabilidade. Organizamos o mundo de tal maneira e criamos uma sociedade tão torta, que é quase impossível perceber claramente a voz de Deus nesta vida. É na tentativa de nos ajudar a perceber onde está Deus e qual seu projeto para nós que nasce a Bíblia: *“Toda Escritura é inspirada e útil para ensinar, repreender, encaminhar e instruir na justiça. Com isso o homem estará capacitado para todo tipo de boas obras”*. (1Tm 3, 16- 17)⁴

A personagem central da Bíblia Cristã é Jesus Cristo, por meio do qual Deus se manifestou com muita clareza. *“No princípio já existia a Palavra e a Palavra se dirigia a Deus e a Palavra era Deus... A Palavra se fez homem e acampou entre nós. Contemplamos sua glória, glória como Filho único do Pai, cheio de lealdade e fidelidade.”* (Jo 1, 1.14). Quando olhamos para Jesus enxergamos sua divindade porque sua humanidade é concreta, ou seja, vemos alguém extremamente consciente e livre, alguém que é autônomo, sabe o que faz, porque age e assume as consequências. Jesus se encarnou para nos ensinar como sermos humanos, pois sendo humanos revelamos Deus e seu projeto, assim como

4. Todas as citações bíblicas são extraídas da Bíblia do Peregrino, da editora Paulus.

expressa muito bem H. U. Von Baltazar⁵, quando compara o mundo como uma grande obra de teatro escrita por Deus, ou seja, quanto melhor nós, seres humanos, vivamos a nossa vida, quanto mais realizemos nossas possibilidades, mais e melhor se cumprirá também o propósito do autor. Quanto mais nos entregamos à tarefa “mundana” da autor-realização mais realizamos o plano divino.

A Bíblia, tanto quanto outros livros sagrados, deveria nos auxiliar na descoberta da Palavra de Deus, e não a nos fecharmos em um livro, que em si mesmo pode até nos atrapalhar na vida. “... nos capacitou para administrar uma aliança nova: não de simples letras, mas de Espírito; porque a letra mata, e o Espírito dá vida”. (2 Cor. 3, 6)

5. Apud, QUEIRUGA, Andrés Torres. Creio em Deus Pai: O Deus de Jesus como Afirmação Plena do Humano. São Paulo: Paulus, 1993.

MEDO OU ANSIEDADE?

Dr. Rubens Camargo Siqueira - Médico, filósofo e teólogo

Há uma diferença sutil entre ansiedade e medo. O medo é um sentimento que você tem quando vê ou experimenta alguma coisa que o assusta. A ansiedade pode ser entendida como um tipo de medo que você vivencia quando está pensando ou se preocupando com alguma coisa que poderá ou não acontecer, em vez de estar experimentando algo concreto e real.

Posso temer pela minha vida sem um carro cruzar por mim em alta velocidade quando eu estiver no meio de uma estrada. Mas, se eu estiver sentado em casa, pensando sobre isso e ficar preocupado com a segurança nas estradas, posso ser descrito como uma pessoa ansiosa. A ansiedade e o medo provocam sensações semelhantes no organismo.

O medo propriamente dito é “real”, ou seja, você está vivenciando um problema que está na sua frente. A ansiedade é pura imaginação. Você imagina que na próxima semana não será capaz de passar em um exame de avaliação, ou que vai correr perigo em uma estrada, ou que poderá ficar doente etc., ou seja, nada disso ainda aconteceu e em grande parte dos casos nem chega a acontecer, portanto, na maioria das vezes que estamos ansiosos e sofrendo por algo que poderá acontecer, nem acontece e sofremos à toa.

Quando sentimos medo, que geralmente é por algo que está realmente acontecendo, o nosso organismo apresenta uma reação chamada de lutar

ou fugir. O que seria isso? Quando estamos em um perigo diante, por exemplo, de um animal que nos ameaça, temos que decidir entre correr ou lutar e para isso nosso organismo produz diversas substâncias químicas e hormônios que são liberados em nosso sangue e vão preparar nosso organismo para esta situação. Por isso que quando sentimos medo, o coração começa a bater acelerado, a boca fica seca, respiramos rápido (ofegante), ficamos pálidos, pois o sangue foi direcionado para os órgãos importantes para aquela situação de luta ou fuga, como os músculos, por exemplo. Toda esta reação de nosso organismo é um sistema de defesa natural nosso no momento de risco real, em que sentimos medo e que serve para preparar nosso organismo para uma luta ou fuga às vezes de vida ou morte.

Agora, toda esta mudança em nosso organismo (batimentos cardíacos acelerados, respiração ofegante, palidez etc.) pode ser desencadeada pela ansiedade, ou seja, apenas imaginamos que estaremos de frente para uma situação de perigo e como consequência nosso organismo desencadeia todo este processo de produção de substâncias no sangue para o reflexo de lutar ou correr.

Percebeu a diferença? No medo, a coisa está acontecendo e na ansiedade você está apenas imaginando que vai acontecer, sofrendo com todas estas mudanças e, o pior, na maioria das vezes nem acontecem.

No medo, o organismo sofre estas mudanças apenas no momento crítico do perigo. Quando passou o perigo, todos estes sintomas, cessam (coração disparado, respiração ofegante, pupilas dilatadas etc.). Entretanto, na ansiedade a pessoa tem estes sintomas durante todo o tempo, podendo, por exemplo, aguardar este suposto perigo durante um mês!! Em todo este período, o organismo estará sofrendo esse bombardeio de sintomas, podendo levar a doenças tanto emocionais como físicas (problema cardíaco, gastrite etc.), geralmente a troco de nada, pois na maioria dos casos o perigo só acontece em um lugar apenas, na imaginação.

Hoje, existem diversos medicamentos para tratamento da ansiedade, porém apenas controlam, mas não curam.

E qual é a cura? Não se surpreendam, mas a cura definitiva da ansiedade é a **Fé** verdadeira em Deus, que automaticamente nos fornecerá confiança e deixaremos de ficar imaginando tragédias no futuro que quase sempre não acontecem.

A ansiedade para os teólogos é um sinal evidente de falta de **Fé!!!**

Existem vários versículos na Bíblia que deixam isso claro, cito apenas um deles:

“Não fiquem ansiosos por causa de coisa alguma, mas em tudo, por orações e súplicas, junto com agradecimentos, tornem os seus pedidos conhecidos a Deus; e a paz de Deus, que está além de toda compreensão, guardará o seu coração e a sua mente por meio de Cristo Jesus.” (**Filipenses 4,6-7**)

Falecimentos

Faleceu o Padre João Zago, que foi o Conselheiro Espiritual que fez parte do grupo de estudos que elaborou a estrutura e funcionamento da primeira Comunidade N. S. da Esperança, junto com D. Nancy Moncau e outras senhoras.

**02/12/1935 – †23/06/2021*



Dia 14/08/2021 o Archelau, da Silvia, Casal Regional de São Paulo – Capital

Dia 15/08/2021 relembramos 15 anos da passagem de D. Nancy Moncau. Certamente, lá no céu, ao lado de Nossa Senhora, ela continua intercedendo pelo nosso Movimento.





SANTA CLARA

de Assis

Nasceu no ano de 1194, em Assis, Itália. Santa Clara desde jovem já tinha a fama de muito religiosa e recolhida. Aos 18 anos ela fugiu de casa, para encontrar São Francisco de Assis, na Capelinha de Santa Maria dos Anjos, onde nasceu a ordem dos Franciscanos e a ordem de Santa Clara. Lá ela era esperada para fazer os primeiros votos e entrar para o convento dos Franciscanos.

O próprio São Francisco cortou os cabelos de Santa Clara, sinal do voto de pobreza e exigência para que ela pudesse ser uma religiosa. Depois da cerimônia ela foi levada para o Mosteiro das Beneditinas. Santa Clara de Assis vendeu tudo o que tinha, inclusive seu dote para o casamento, e distribuiu aos pobres. Posteriormente São Francisco leva Santa Clara e suas seguidoras para o Santuário de São Damião, onde foram morar em definitivo.

Por causa da invasão muçulmana, a região de Assis passou necessidades. Tanto que, certa vez, as irmãs, que já eram mais de 50, não tinham o que comer. Então a irmã cozinheira chega e diz a Santa Clara que havia somente um pão na cozinha e Santa Clara diz a ela: confie em Deus e divida o pão em 50 pedaços. A irmã cozinheira obedece rigorosamente. Então, sem explicação alguma, dezenas de pães aparecem na cozinha e as irmãs conseguem se sustentar por vários dias.

Um ano antes de Santa Clara falecer, em 11 de agosto de 1253, então com 60 anos, ela queria muito ir a uma missa na Igreja de São Francisco (já falecido). Não tendo condições de ir por estar doente, ela entrou em oração e conseguiu assistir a toda celebração de sua cama em seu quarto no convento. Segundo seus relatos, a Missa aparecia para ela como que projetada na parede de seu quarto, conseguindo ver e ouvir toda a celebração sem sair de sua cama. O fato foi confirmado quando Santa Clara relatou o acontecido, detalhando as palavras do sermão proferido. Posteriormente, várias pessoas que estiveram na missa confirmaram que o que Santa Clara narrou, de fato aconteceu.

Santa Clara de Assis é a fundadora das Clarissas, antes chamadas de “senhoras pobres”, com conventos espalhados por vários lugares da Europa e uma espiritualidade voltada para a pobreza, a oração e a ajuda aos mais necessitados.

Ela escreveu a “Regra” de viver o mistério de Jesus Cristo de acordo com as propostas de São Francisco de Assis para as mulheres religiosas. Ela foi o lado feminino dos Franciscanos, e as Irmãs Clarissas permanecem até hoje.



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP
cnse@cnse.org.br